**RELIGIÃO E SECULARISMO NO ESTADO DEMOCRÁTICO: UM DIALOGO POSSÍVEL**

Fernanda Soares Silva

Licencianda em Filosofia –UEPB

phernandynha91@yahoo.com.br

**RESUMO:** Nosso trabalho tem como tema principal a Sociedade Pós-Secular, utilizando a reflexão habermasiana a respeito do tema como principal fundamentação teórica. Nossos principais objetivos é apontar alguns pontos importantes como a diferenciação entre Secular e Pós-Secular, ponderar sobre o resgate religioso que o filósofo faz como motivação para uma boa convivência bem como para evitar que caminhemos para uma instabilidade social, já que segundo ele o Estado Democrático embora se autolegitime, necessite da colaboração dos envolvidos, e por fim refletir sobre o reconhecimento de todos os envolvidos no debate a cerca de problemas sociais. Nosso estudo se deu com levantamento bibliográfico do autor e leitura de suas principais obras que contemplam o tema a ser apresentado. A mutua contribuição e aprendizado propiciam o ambiente adequado para a formação de uma união social que serve como garantia para o próprio Estado Democrático. Habermas (2012, p.) descreve “Cidadãos e comunidades religiosas devem permanecer livres para ser representadas como tais no âmbito público, para fazer uso de uma linguagem religiosa e para usar argumentos correspondentes”. Para ele a secularização não pode chegar ao extremo, mas ele procura uma mediação entre todos, uma frutuosa convivência. Ele acredita que com o uso da Racionalidade Comunicativa e a inserção da Religião no meio social pode auxiliar a todos numa convivência harmoniosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Religiosos, Seculares, Estado Democrático.